



Ambientes Propícios de Inovação na Educação pelo viés das Metodologias Ativas e sua tríade: Horizontalidade, Sustentabilidade e Tecnologia Disruptiva - Um Estudo Multicaso em uma Rede Escolar Privada do Estado do Rio Grande do Sul

Daniela Pedroso da Luz (danipedrosodaluz@gmail.com)
Orientador Pelayo Munhoz Olea (pelayo.olea@gmail.com)
Universidade de Caxias do Sul (UCS)
Projeto de Dissertação

RESUMO EXPANDIDO

1 PROPÓSITO CENTRAL DO TRABALHO

As instituições de ensino desempenham um papel fundamental dentro da sociedade através da geração, disseminação e utilização do conhecimento. Desse modo, é importante analisar os aspectos relativos à inovação dentro da educação, visando fomentar os processos educativos a fim de promover e contribuir na estruturação de um ambiente propício à aprendizagem onde, com essa análise, pode-se proporcionar a criação de novos métodos educativos e elaboração de estratégias corporativas inovadoras nestas instituições.

Morin (2001) relata que o ensino é baseado na condição humana, com ética e organização, porém a condição física é relevante para o aprendizado, incluindo questões culturais, para que as práticas diárias tenham virtudes, experiências, sabedorias. Tronca (2006) explorou o olhar de Morin frente à transdisciplinaridade, e destaca que o paradigma da inovação na educação vai além da realização individual de ações distintas, para englobar, também a totalidade de ações e seus resultados planejados, levando ao pensamento estratégico e administrativo da inovação.

O tema deste projeto refere-se ao estudo de um ambiente propício à inovação na Educação pelo viés da metodologia ativa e sua tríade: horizontalidade, sustentabilidade e tecnologia disruptiva. Esta análise se dará em uma Rede de Escolas Privada no Rio Grande do Sul, através de um estudo multicaso que será aplicado em três (3) colégios da mesma Rede, sendo que um deles localiza-se em Caxias do Sul, como um contexto de desenvolvimento regional. Serão utilizados os constructos apresentados por Van de Ven, Angle e Poole (2000) por meio do modelo do Minnesota Innovation Research Program (MIRP) e alterações incorporadas ao modelo, que proporcionarão um foco no processo de inovação para o ambiente de inovação, adaptando-o à realidade educacional.

2 MARCO TEÓRICO

De acordo com Dumont, Istance e Benavides (2010), o capital humano é a essência da inovação. Capacitar as pessoas para inovar depende de um processo educacional que ultrapasse as barreiras da sala de aula, tornando-se relevante por ser vivido na experiência humana diária, e por desenvolver as habilidades que complementam a educação formal. A pedagogia dos programas escolares deve equipar os alunos com a capacidade de aprender a aplicar novas habilidades ao longo da vida, e deve dar ênfase ao pensamento crítico, a

criatividade, a comunicação, a orientação para o trabalho em equipe. Há uma urgência de interação dinâmica entre cognição, motivação, emoção nos processos de ensino e aprendizagem e a tecnologia como metodologia ativa, possibilitará a formação de indivíduos engajados.

Ao se discutir as principais características da inovação, é imprescindível que se faça uma análise a partir do Manual de Oslo (2005), cujo principal objetivo é oferecer diretrizes para a coleta e a interpretação de dados sobre inovação. Embora seu escopo esteja fundamentalmente voltado ao tratamento da inovação em empresas com atividades de negócios (comerciais), algumas interpretações serão úteis e aplicáveis para este trabalho.

Desta maneira, a discussão sobre “inovação” ocorre acerca de diversos aspectos, como sua conceituação por meio de diferentes abordagens, a importância e aplicação destes conceitos, bem como no ambiente organizacional para sua implementação além dos impactos que causa nas organizações e no mercado em geral. Os autores têm diferentes perspectivas para conceituar as inovações. O que se percebe é que a diversidade de abordagens disponíveis na literatura não se refere explicitamente ao papel dos indivíduos na pesquisa e construção de um ambiente favorável à inovação, mas mantém suas bases sobre informações tecnológicas e de mercado, aliados às capacidades físicas da organização (CARVALHO, 2010).

Desta forma, faz-se necessário o estudo de um ambiente onde se faça favorável à inovação e que possa dar respaldo à explicação da origem dos processos de inovação, sendo importante o conhecimento dos elementos constitutivos deste ambiente promissor, assim como a tríade da inovação em educação, onde os conceitos de horizontalidade, sustentabilidade e tecnologias disruptivas são processos e métodos aliados para o fomento dos processos educativos.

Uma das principais preocupações na área da educação é com o atraso escolar e a qualidade do ensino. Menos de 60% de jovens entre 15 e 17 anos que frequentam a escola estão no ensino médio, o que sugere o atraso. O Brasil está entre os países com pior desempenho no Pisa, exame feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para avaliar a educação.

No contexto desta pesquisa, o conceito de inovação adotado é bastante abrangente e indica que a inovação é um processo de mudança dentro de um contexto educacional, e que é introduzida com o objetivo de melhorar o funcionamento dos sistemas de ensino, seu desempenho e a satisfação percebida pelos principais interessados e envolvidos. Ao abordar as Metodologias Ativas da Educação, através de sua tríade: Sustentabilidade, Horizontalidade e Tecnologia Disruptiva que se insere no contexto do ensino médio, esta foi designada como a principal inovação educacional da Rede Privada estudada. Por isso, pretende-se apresentar no projeto, algumas abordagens inerentes ao conceito de inovação.

3 MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO

Para que uma inovação seja desenvolvida, se faz necessário um contexto específico para que se possa gerar conhecimento e chegar à inovação propriamente dita. A natureza e as peculiaridades do contexto social em que ocorre uma diversidade de interações entre os indivíduos promovem uma variedade de formas de aprendizagem tanto individuais quanto coletivas nas organizações. Nesse sentido, Van de Ven e Angle (2000) considera o cenário ou ambiente institucional extremamente importante para o surgimento das inovações, pois o mesmo interfere no desempenho das inovações.

Assim, o processo de inovação consiste na motivação e coordenação de pessoas para desenvolver e implementar ideias por meio do engajamento em transações (ou relacionamentos) com outros e fazendo as adaptações necessárias para se chegar aos resultados desejados dentro de um contexto institucional e organizacional. (VAN DE VEN; ANGLE; POOLE, 2000). A ideia é de estender a aplicação de tais mecanismos a outros ambientes de estudo cuja iniciativa está sendo desenvolvida nesta dissertação.

A Minnesota Innovation Research Program (MIRP) desenvolveu uma metodologia denominada de Minnesota Innovation Survey (MIS), com o objetivo de efetuar estudos minuciosos de diferentes inovações para investigar categorias ou variáveis que descrevem as inovações, como são incentivadas e que forças as influenciam. Para avaliar ordenadamente as pesquisas, o MIRP definiu um modelo de investigação ancorado em conceitos que estão relacionados à sua definição de processo de inovação, caracterizando um ambiente inovador, usando como referencial a caracterização que Van de Ven, Angle e Poole (2000) fazem sobre inovação.

O modelo do MIRP está fixado em cinco componentes-chaves: ideias, pessoas, transações, contexto e resultados. Esse modelo examina como ocorre o processo de inovação, trilhando o caminho do surgimento e implementação de uma nova ideia trazida pelas pessoas que, ao longo do tempo, interagem com outros em transações ou relações dentro de um contexto organizacional em constante mudança. Este modelo analisa as inovações numa perspectiva longitudinal que possibilita percorrer o caminho da concepção, desenvolvimento e implementação, envolvendo as pessoas, o ambiente organizacional e a avaliação dos resultados obtidos. (BARBIERI et al., 2004).

4 RESULTADOS, CONCLUSÕES E SUAS IMPLICAÇÕES

Para atingir os resultados propostos, a presente pesquisa será desenvolvida em duas etapas: a primeira caracteriza-se por ser um levantamento ou survey de caráter quantitativo e a segunda, será de caráter qualitativo através de entrevistas com a parte executiva da Rede e em especial, do colégio de Caxias do Sul.

Os resultados, implicações e conclusões esperados, justifica-se através dos objetivos específicos propostos neste trabalho, que são:

- a) caracterizar a percepção dos colaboradores envolvidos com os processos da Metodologia Ativa na Educação na Rede de Ensino Privado;
- b) identificar as dimensões de um ambiente de inovação em uma Rede de Ensino Privado;
- c) explorar os elementos que favorecem a inovação;
- d) analisar o impacto desses elementos como ambiente de inovação na educação, no sistema da rede privada em questão, e em particular no Colégio da Rede localizado em Caxias do Sul.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, J. C. et al. Organizações Inovadoras: Estudos e Casos Brasileiros. 2. Ed. Rio de Janeiro: FG V, 2004.
- CARVALHO, M. M. Inovação: Estratégias e Comunidades de Conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009.



DUMONT, H.; ISTANCE D.; BENAVIDES F. The nature of learning: Using Research to Inspire Practice, Educational Research and Innovation. Paris: Publishing, 2010.

MANUAL DE OSLO: diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação. Tradução The measurement of scientific and technological activities: proposed guidelines for collecting and interpreting technological innovation. 3. ed. Brasília: OECD, 2005. 136p. Disponível em: < <http://www.oei.es/salactsi/oslo2.pdf>>. Acesso em: 20 Jul. 2016.

VAN DE VEN, A.H; ANGLE, H.L; POOLE, M.S. Research on the management of innovation: the Minnesota studies. New York: Oxford University Press, 2000. 719 p.